

Casa Civil	CORONAVÍRUS (COVID-19) Ministério da Justiça e Segurança Pública	ACESSO À INFORMAÇÃO Ministério da Defesa	PARTICIPE Ministério das Relações Exteriores	LEGISLAÇÃO	ÓRGÃOS DO GOVERNO Ministério da Economia
Ministério da Infraestrutura	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Ministério da Educação	Ministério da Cidadania		Ministério da Saúde
Ministério de Minas e Energia	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	Ministério do Meio Ambiente	Ministério do Turismo		Ministério do Desenvolvimento Regional
Controladoria-Geral da União	Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos	Secretaria-Geral	Secretaria de Governo		Gabinete de Segurança Institucional
Advocacia-Geral da União	Banco Central do Brasil	Planalto			

Senhores(as) Coordenadores(as), o menu proposta do programa do Portal Coleta está disponível para preenchimento contínuo, mas seu envio só será obrigatório no último ano da Coleta do quadriênio em 2025.

Informamos que o Login federal GOV.BR deve ser utilizado exclusivamente para autenticação inicial de ingresso à Plataforma Sucupira. Todas as validações internas, como ex. Solicitação de cadastro de veículo ou Envio do Coleta, necessitam de senha CAPES. Caso não a possua, clique no link "Esqueci a minha senha" no ACESSO RESTRITO da página pública, opção CAPES.

Dados Básicos



Programa:	HISTÓRIA (28001010022P6)
Nome:	A ICONOGRAFIA COMO DOCUMENTO HISTÓRICO
Sigla:	FCH
Número:	650
Créditos:	4
Período de Vigência:	01/01/2012 à 01/01/2020
Disciplina obrigatória:	Não
Ementa:	Definição de iconografia e roteiro de possibilidades de emprego de imagens como documento histórico, contextualizando-as e relacionando-as com os fatos e documentos históricos.
Bibliografia:	ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. Tradução de Denise Bottmann e Frederico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. _____ História da arte como história da cidade. Tradução Pier Luigi Cabra. São Paulo: Martins Fontes, 1998. ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual. Tradução de Ivonne Terezinha de Faria. São Paulo: EDUSP, 1980. BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte; anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva; Porto Alegre: Fundação IOCHPE, 1991. BARTHES, Roland. Retórica de la imagen. In: VERÓN, Eliseo (org.). La semiología, 4ed. Tradução de Sílvia Delpy. Buenos Aires: Tiempo Contemporáneo, 1997. p. 115-140. BASTIDE, Roger. Arte e sociedade. Tradução de Gilda de Mello e Souza, 2ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional/EDUSP, 1971. 215p. (Biblioteca Universitária. Ciências Sociais, 43). BASTIDE, Roger. Problemas da sociologia da arte. Tradução de Rosa Maria Ribeiro da Silva. In: VELHO, Gilberto (org.). Sociologia da arte, II. Rio de Janeiro: Zahar, 1967, p. 42-53. BENJAMIN, Walter. A obra de arte no tempo de suas técnicas de reprodução. Tradução de Dora Rocha. In: VELHO, Gilberto (org.) Sociologia da arte VI. Rio de Janeiro: Zahar, 1969, p. 15-47. CALABRESE, O. A linguagem da arte. Rio de Janeiro: Globo, 1987. CARDOSO, Ciro Flamarion. Iconografia e história. In: Resgate, Campinas, v. I, p. 9-17, 1990. DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997. DUVIGNAUD, Jean. Problemas de sociologia da arte. Tradução de Gilberto Velho. In: VELHO, Gilberto (org.). Sociologia da arte, I. 2ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1971, p. 23-36. (Textos Básicos de Ciências Sociais). ECO, Umberto. As formas do conteúdo. Tradução de Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva/Edusp. FERRO, Marc. L 'image. In: LE GOFF, Jacques, CHARTIER, Roger e REVEL, Jacques (org.). La nouvelle histoire. Paris: Retz-C.E.P.L., 1978, p. 246-248 (Les Encyclopédies du Savoir Moderne). FLEXOR, Maria Helena Ochi. A religiosidade popular e a imaginária do século XVIII. In: Actas do III Colóquio Luso Brasileiro de História da Arte, A arte no espaço Atlântico do império português. Évora (Portugal)/Cáceres (Espanha): Universidade de Évora, 1997. p.11-35. _____ A rua e a praça no imaginário baiano. In: Anais da XIV Reunião Anual da SBPH - Sociedade Brasileira de pesquisa Histórica, Salvador, p. 217-222, 1995. FRANCASTEL, Pierre. A realidade figurativa: elementos estruturais de sociologia da arte. Tradução de Mary Amazonas Leite de Barros. São Paulo:

Perspectiva/EDUSP, 1973. 444p. (Estudos, 21). _____ Problemas da sociologia da arte. Tradução de Maria da Glória Ribeiro da Silva. In: VELHO, Gilberto (org.). Sociologia da arte, II. Rio de Janeiro: Zahar, 1967, p. 12-41. (Textos Básicos de Ciências Sociais). GASKELL, Ivan. História das imagens. In: BURKE, Peter (org.). A escrita da história; novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: UNESCO, 1992, p. 237-271 (Biblioteca básica). GOLDMANN, Lucien. Crítica e dogmatismo na cultura moderna. Tradução de Reginaldo de Piero e Celia E. A. di Piero. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973. 141p. (Rumos da Cultura Moderna, 47). HAUSER, Arnold. A era do filme. Tradução de Dora Rocha. In: VELHO, Gilberto (org.). Sociologia da arte, I. 2ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1971, p. 37-77. LAURENTIZ, Paulo. A holarquia do pensamento artístico. Campinas: UNICAMP, 1991, 163p. MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário; o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: EDUSP, 1993. p. 21-44. MENDIETA Y NUÑES. Sociologia da arte. Tradução Sérgio M. Santeiro e Colmar Veçosa. In: VELHO, Gilberto (org.). Sociologia da arte, II. Rio de Janeiro: Zahar, 1967, p. 54-72. OUSPENSKI, B. A (org.). Sobre a semiótica da arte. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, n. 29, p. 84-88, abr/jun. 1972. PANOFSKY, Erwin. Estudos de iconologia; temas humanísticos na arte do renascimento. Lisboa: Estampa. 1986. 237p. (Imprensa Universitária, 52). _____ Significado nas artes visuais. 3ed. São Paulo: Perspectiva, 1991 (Debates, 99). PIERCE, Charles Sanders. Semiótica e filosofia. Tradução de O. S. da Mota e L. Hegenberg. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975. PLEKHANOV, George. A arte e a vida social. Tradução de Eduardo Sucupira Filho. São Paulo: Brasiliense, 1964. SADOUL, Georges. Photographie et cinématographe. In: SAMARAN, Charles (org.). L'histoire et ses méthodes. Paris: Gallimard, 1961, p. 771-782. Encyclopédie de la Pléiade.

Curso(s)

Curso	Nível	Carga Horária
HISTÓRIA	Mestrado	60.0 (hs)
HISTÓRIA	Doutorado	60.0 (hs)

Área(s) de Concentração obrigatória(s) à Disciplina

Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.

Turma(s)

Não existem turmas associadas à disciplina.

Fechar

